

A ESCOLA DOMINICAL



I - INTRODUÇÃO

A Escola Dominical é uma actividade essencial para a Igreja.

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos" (Act 2.42).

A Igreja precisa de pensar na relevância do ensino bíblico da Bíblia.

A Escola Dominical conjuga os dois lados da Grande Comissão dada à Igreja (Mat 28.20; Mar 16.15). Ela evangeliza enquanto ensina. O cumprimento da Grande Comissão através da Escola Dominical, pode ser visto em quatro etapas:

Alcançar - a Escola Dominical é o instrumento que a igreja possui para alcançar faixas etárias de maneira a ensinar de acordo com as necessidades.

Conquistar - através do testemunho e da exposição da Palavra: "...serão todos ensinados por Deus...todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim" (João 6.45).

Ensinar - até que ponto estamos a ensinar aqueles que se tem convertido?

O ensino das doutrinas e verdades eternas da Bíblia, na Escola Dominical deve ser pedagógico e metódico como numa escola, sem contudo deixar de ser profundamente espiritual.

Treinar - devemos treinar os crentes para que instruem outros.

II - ORGANIZAÇÃO

A administração do ensino na Escola Dominical só será eficiente se houver **organização**.

Organizar tem a haver com ordem, método de trabalho, planeamento, preparação e definição de objectivos.

"Uma vez que a ordem permeia o universo de Deus, temos base para crer que o céu é um lugar de perfeita ordem. Leis infalíveis regulam e controlam toda a natureza, desde o minúsculo átomo até aos maiores corpos celestes. Deus é um ser organizado: planeou a criação; a nossa redenção; o tabernáculo; a multiplicação dos pães, etc.

Assim tudo quanto fazemos para Deus também deve obedecer a uma ordem organizada.

Na Escola Dominical deve estar presente: o planeamento e a avaliação dos resultados. Deve-se fixar responsabilidades e atender às necessidades espirituais das pessoas envolvidas.

III - CRESCIMENTO

A Escola Dominical deve crescer tanto em quantidade como em qualidade.

Quais são os passos necessários para que a Escola Dominical cresça?

1. Os professores devem incentivar pessoalmente os assistentes na Igreja local a envolverem-se na Escola Dominical.
2. Os professores devem apresentar o programa anual da classe da Escola Dominical estimulando os alunos a envolver-se.
3. Os alunos mais maduros devem expressar as sua experiências de crescimento a outros para que estes também se envolvam.
4. Deve-se promover campanhas Evangelísticas de cariz local, como distribuição de folhetos.

IV – O PROFESSOR

É ideal que o professor tenha vocação para o magistério.

Vocação é inclinação natural para um determinado tipo de actividade, no qual o indivíduo encontra plena satisfação e auto-realização.

O professor que tem vocação para o magistério é naturalmente um estudioso, um leitor assíduo, com sede de novos conhecimentos, capaz de se entusiasmar pelo progresso que faz com as Escrituras e nos resultados obtidos.

Ensinar não é somente transmitir, não é somente comunicar. Ensinar é fazer pensar; é ajudar o aluno a criar novos hábitos de pensamento e de acção.

Um professor deve aperceber-se se está a fazer-se entendido e se a sua classe manifesta interesse na aula. Como:

- Através da visualização dos rostos das pessoas envolvidas
- Através do interesse que estes tem em intervenções ao longo das aulas.

APTIDÕES NATURAIS DO PROFESSOR:

É ideal que o professor seja pré-qualificado para o exercício de suas funções.

- Equilíbrio mental e emocional;
- **Boa apresentação;**
- Boa voz: firme, agradável, convincente;
- Linguagem fluente, clara e simples;
- Naturalidade e desembaraço;
- Firmeza e perseverança;
- **Habilidade de criar boas relações com os seus alunos.**

QUALIFICAÇÃO ESPIRITUAL DO PROFESSOR

- O professor precisa de ser um crente fiel, espiritual, convicto da verdade das Escrituras e conhecedor das doutrinas bíblicas, além de ter comprovada capacidade para ensinar.
- **Ser chamado por Deus para o ministério do ensino (Ef 4.11,12).** Como identificar os professores genuinamente chamados? Os chamados têm dedicação: "...se é ensinar, haja dedicação ao ensino" (Rm 12.7b). Dedicação significa estar com a mente, o coração e a vida nesse ministério.
- **Ter um relacionamento vivificante e real com Jesus Cristo.**
- Ser exemplo de fé
- **Ter exemplo de vida cristã saudável e apreciada.**
- Encarar o magistério cristão com seriedade. Chegará o dia em que cada professor dará contas de si mesmo a Deus (Rm 14.12); "Muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo" (Tg 3.1).
- Disposição de aprender (humildade). Não há melhor maneira de aprender do que tentar ensinar outra pessoa. Mas para tal deve ser humilde e reconhecer que precisa de saber mais. Quando o professor não sabe uma resposta, é melhor ser honesto e dizer que não sabe.
- Lealdade à igreja: na assistência a todos os cultos; no sustento financeiro, na disponibilidade para ajudar os débeis e os contenciosos. Um professor que não seja leal à igreja de maneira alguma pode ser exemplo para os crentes.
- Viver o que ensina.
- Apoiar a missão e a visão da igreja local. O professor não deve usar a sala de aula para promover "queixinhas" ou revelar-se contra propósitos da igreja local.
- Ter como alvo o crescimento espiritual e quantitativo da classe, para que outra seja formada.

MÉTODOS

- 1. Aula expositiva.** O professor diante do grupo expõe oralmente a matéria, falando o tempo todo. É o método mais criticado, mas também mais utilizado. O êxito ou fracasso no seu emprego depende da aptidão do professor.
- 2. Perguntas e respostas.** - É largamente utilizado. A eficácia deste método reside se perguntas forem desafiadoras. A mente, neste caso, não recebe só informação, mas analisa-a. Existe um processo de reflexão, análise e avaliação que ocorre no cérebro do aluno, enquanto ele recebe a pergunta, medita nas suas implicações e verbaliza a resposta.
- 3. Discussão ou debate.** - O método de discussão é aquele em que um assunto ou tópico da lição é colocado para ser discutido entre os membros da classe.
- 4. Técnicas de trabalho em grupo** (Dinâmica de grupo) - São as técnicas de trabalho em grupo. Exemplo: Pergunta circular; painel; estudos de casos etc.
- 5. Outros.- A memorização e apresentação de versículos bíblicos completos,** assim como trabalhos para casa na forma são formas de envolvimento activo da classe

V – CONCLUSÃO

O trabalho de cada classe da Escola Dominical deve passar por uma avaliação periódica entre o professor e o Conselho de Anciãos. Deve-se pretender o padrão de excelência.

O que se está a fazer é para Deus – Aquele que Tudo de melhor merece.

Compare-se os resultados com os alvos e objectivos previstos. Questione-se:

- 1 – Houve insucesso na classe da Escola Dominical?
- 2 – A oração e a Palavra de Deus tiveram preeminência?

